



Minha seleção dos 11 anos

Goleiro: Ariano Suassuna. Começou no Clube Armorial. Defensor ferrenho das cores nacionais. Às vezes espalhafatoso, mas capaz de manobras corporais incríveis. Lateral direito: **Paulinho da Viola**, clássico, joga de cabeça erguida e tem um passe qual um acorde perfeito. Possui muito ritmo e cadência. Zagueiro central: **Oscar Niemeyer.** Atuava na esquerda, com a maturidade veio para o meio, onde impõe respeito pelo jogo de traço firme e belo. Como mais antigo, é o capitão. Quarto zagueiro: **Hugo Chávez.** Respeitado. Resistiu a um golpe que quase o tira de cena. Grita em campo, mas isso faz o time se empenhar. Lateral-esquerda: **Heloísa Helena**, emocional, responsável pelas jogadas mais agudas, às vezes como autêntica ponta: tem fortíssimo chute de esquerda. Médio volante: **Milton Santos**, cerebral, bom de passe, eficiente no desarme e posicionamento impecável: conhece o território como ninguém. Meia direita: **Tom Zé**, criativo, dá passes maravilhosos. Surgiu na Tropicália FC, onde fazia tabelas fantásticas com Caetano e Gil. Segundo um trabalho alemão, sua idade fisiológica é de apenas 20 anos. Meia esquerda: **Chico Buarque**, estilista da estirpe de Ademir da Guia. Toque refinado, passes milimétricos e gols antológicos. Ponta direita: **João Pedro Stedile.** Apesar da posição, é canhoto. Ocupa bem todo o campo, chuta com os dois pés e é aguerrido. Reclama da arbitragem – quase sempre com razão. Centro-avante: **Mano Brown**, descoberto na periferia, logo se revelou um craque. Impetuoso, é querido entre os mais jovens. No Capão Redondo ainda joga pelada com “os trutas”. Ponta esquerda: **Lula.** Apesar da posição, sabe flutuar pelo meio e pela direita. Não fez gol importante nos últimos anos, mas é amado pela torcida. Dizem que distribui suvenires; outros, que, se reclamam do Lula, é porque não se lembram do antigo ponta esquerda. Parte da torcida acha que deve ser o primeiro a ser substituído.

Josafá Rehem Nascimento Vieira,
São Paulo, SP